

Administração indireta ameaça com greve a partir do dia 21

AJ04134

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

O governo anuncia reajuste zero em agosto e a partir de setembro pela variação da receita

Os 18 mil servidores da administração indireta do Estado ameaçam entrar em greve a partir do dia 21 de agosto, em protesto contra os reajustes salariais anunciados pelo governador Max Mauro, para a categoria: zero em agosto e vinculado à evolução da receita a partir de setembro. A informação é do presidente do Sindicato dos Servidores Públicos (Sindipúblicos), José Antônio Saade.

O presidente do Sindipúblicos, juntamente com líderes de 16 entidades representativas do funcionalismo (de um total de 20), esteve reunido ontem com a secretária de Administração, Maria Berenice Pinho da Silva, que apresentou a proposta do governo.

Segundo ela o governo vai repassar, mensalmente, o mesmo índice da evolução da receita para os salários, a partir de setembro. A proposta foi apresentada pelo governador em entrevista coletiva na segunda-feira.

DISSÍDIO

Conforme Saade, pelo menos três órgãos da administração indireta já estão com dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), seção do Rio de Janeiro e terão a primeira audiência no dia 5 de setembro: o Instituto Jones dos Santos Neves (IJNS), a Rádio e TV do Espírito Santo (RTV-ES), que reivindicam 252%, e o De-

partamento Estadual de Obras (DEO), cujo índice pretendido é de 90%.

A paralisação do pessoal do RTV-ES, considerada "quase certa" pela categoria, vai provocar colapso na geração de som e imagem da programação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) em todo o Estado, já que este serviço é realizado pela Rádio Espírito Santo e pela TV-Educativa.

Saade explicou que as demais entidades reivindicam reposição das perdas salariais de janeiro a junho, que variam de 30% a 193% e a partir do dia 16 serão realizadas assembleias localizadas em cada uma das entidades da administração indireta do Estado e no dia 21, uma assembleia geral para votar o indicativo de greve.

Os servidores da Cesa terão uma reunião com a diretoria hoje, às 10 horas, para negociar a formulação de um acordo coletivo para a data-base (novembro) e os servidores do Instituto Estadual de Saúde Pública (Iesbem) reúnem-se com a secretária de Administração no dia 16 às 10h30 reivindicando os 100% negociados na data-base em maio.

Com relação à alegação de que o reajuste salarial poderia ultrapassar o limite constitucional de 65% do total da receita, o presidente do Sindipúblicos alega que as entidades não têm controle sobre os números para comentar. "Apesar disso, sabemos que o governo pode passar desse limite quando há uma grave questão social. E salário de funcionário é questão grave", arrematou.